



<sup>1</sup>Ilana Maria Brasil do Espírito Santo

<sup>1</sup>Douglas Rodrigues Silva

<sup>2</sup>Wendell Emanuel Marques de Oliveira

<sup>3</sup>Bianca Ramalho dos Santos Silva

<sup>4</sup>Nayara Jose Anchieta Scrivener

<sup>5</sup>Maria Clara Araújo Silva

<sup>6</sup>Cleidinara Silva de Oliveira

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil; <sup>1</sup>Universidade Paulista (UNIP). João Pessoa, Paraíba, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Paulista (UNIP). Teresina, Piauí, Brasil; <sup>3</sup>Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HU-PAA/UFAL/EBSERH). Maceió, Alagoas, Brasil; <sup>4</sup>Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD/EBSERH). Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil; <sup>5</sup>Faculdade Santo Agostinho (FSA). Teresina, Piauí, Brasil; <sup>6</sup>Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI/EBSERH)

**Eixo temático:** Assistência

**Modalidade:** Pôster

**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0001-9591-2704>

**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-37-6/07

**INTRODUÇÃO:** Na prática da enfermagem, os riscos ocupacionais, particularmente acidentes com perfurocortantes, emergem como desafios cruciais à segurança dos profissionais de saúde. Esta revisão narrativa busca oferecer uma visão abrangente e atualizada sobre a extensão desses riscos, identificando padrões, lacunas e tendências nas pesquisas existentes. Uma revisão narrativa, método de revisão, foi escolhida para mapear e sintetizar a vasta gama de evidências disponíveis. Este estudo contribui para a maioria da atenção e intervenção em áreas que enfrentam riscos enfrentados pelos profissionais da saúde, além de promover ambientes de trabalho mais seguros e melhorar a prática assistencial.

**OBJETIVO:** Analisar evidências na literatura sobre o perfil e prevalência dos acidentes com materiais perfurocortantes na equipe de enfermagem compreendendo as circunstâncias desses incidentes, reconhecendo fatores de risco e examinando estratégias preventivas através de uma revisão abrangente, o que contribui para ambientes de trabalho mais seguros. **MÉTODOS:** Realizou-se uma *Scoping Review* para investigar o tema. A pesquisa abrangeu as bases de dados PUBMED/MEDLINE, *Cumulative Index of Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Web of Science*. A amostra final incluiu 27 estudos criteriosamente selecionados.

**RESULTADOS:** Os resultados revelaram padrões preocupantes relacionados à alta prevalência de acidentes com materiais perfurocortantes entre profissionais de enfermagem, com foco nos técnicos e auxiliares, atribuídos à manipulação inadequada e ao descarte desses materiais. Agulhas emergiram como a principal fonte de ferimentos, especialmente durante procedimentos invasivos e no descarte inadequado. Além disso, foi observada uma falta de conformidade em várias etapas do descarte apropriado, incluindo segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno e externo, tratamento, coleta e disposição final. Um padrão alarmante foi a prática frequente de reencapar agulhas, apesar do conhecimento prévio dos riscos associados a essa prática. Esses achados destacam a vulnerabilidade desses profissionais e a urgência de medidas preventivas e educativas específicas. A identificação desses padrões oferece insights valiosos para direcionar estratégias eficazes na redução desses incidentes, promovendo ambientes de trabalho mais seguros para a equipe de enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A revisão destaca que altas taxas de acidentes perfurocortantes entre profissionais de enfermagem estão ligadas às atividades diárias, sendo fonte crucial de exposição ocupacional. A falta de treinamento, práticas inseguras, condições desfavoráveis, excesso de trabalho, exaustão profissional em decorrência de dupla jornada de trabalho, estresse, autoconfiança, dentre outros, contribuem para esses incidentes. É inegável que o descarte seguro de materiais perfurocortantes além de necessário para a devida segregação e destino, contribui para biossegurança dos profissionais de saúde e reduz consideravelmente os riscos ocupacionais relativos à manipulação destes materiais. Lacunas na literatura apontam para a necessidade de estudos mais aprofundados sobre causas e consequências, incluindo exploração do perfil pessoal dos trabalhadores, detalhes das práticas pós-exposição e ações da equipe de enfermagem para minimizar riscos, conscientização dos profissionais em relação à boas práticas, sublinhando a urgência de medidas preventivas e melhorias nas condições de trabalho.

**Palavras-chave:** Acidentes Perfurocortantes, Exposição Ocupacional, Prevenção.